



Com objetivo de promover a inclusão social de pessoas com deficiência, na noite desta terça-feira (12), a Prefeitura de São Carlos, por meio do Fundo Social de Solidariedade “Amai-Vos”, iniciou a terceira exposição fotográfica do projeto “Olhar Inclusivo”. A iniciativa conta com apoio da Fesc (Fundação Educacional São Carlos), do Grupo de Apoio a Pais de Autistas (Amais) e da ONG Movimento de Informação sobre Deficiência (MID). Criado em 2013, pela ONG MID e pelo fotógrafo Essio Pallone Filho, o projeto social “Olhar Inclusivo”, traz nesta edição, trabalhos feitos por pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Os artistas responsáveis pelas fotos da exposição são: Alison e Bruno Godoi de Souza, Caio Moretti, Felipe Muniz e Maria Fernanda Businaro.

Essio Pallone Filho, contou como surgiu a ideia de realizar esse trabalho. “As pessoas com deficiência veem o mundo de forma diferente, por isso pensei em uma forma de mostrar essa visão para todos, além de levar um pouco do mundo da fotografia até elas, deixando essa forma de arte mais acessível”, explicou ele.

A primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade “Amai-vos”, Alice Altomani, ressaltou que o Espaço Paço foi criado para enaltecer o trabalho de artistas de São Carlos e quando o idealizador do projeto procurou a Prefeitura, o local foi prontamente disponibilizado para abrigar as exposições. “Essa iniciativa mostra que quem tem autismo pode brincar, interagir e participar ativamente de uma família de maneira normal. Eles são capazes de fazer tudo, é só querer e encontrar pessoas que possam oferecer essa oportunidade”, disse ela.

A coordenadora do Amais e mãe de um dos participantes do projeto, Ana Muniz, destacou a importância do trabalho e citou benefícios como o convívio com a natureza e com os outros participantes, descoberta de novos lugares e interação com o grupo. “Durante a produção das fotografias, eles se sentiram motivados e interessados a aprender coisas novas, quebrando muitas barreiras”, declarou Ana.

O prefeito Paulo Altomani, que fez questão de prestigiar a exposição, gostou do resultado do projeto e acredita nessa iniciativa. “A inclusão social não é só necessária, mas imprescindível. Não há sociedade democrática sem o respeito aos direitos de todos”, afirmou o prefeito.

Participaram do evento a secretária de Cidadania e Assistência Social, Wiviane Tiberti, o presidente da Fundação Pró-Memória, Luis Carlos Triques e o assessor Uivo Aguiar representando o vereador Penha.

A exposição está aberta à visitação do público no saguão do Paço Municipal, localizado na Rua Episcopal, 1.575 - Centro. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas, aos sábados, das 9 às 17 horas e aos domingos, das 12 às 18 horas.

(13/05/2015)

{gallery}maio\_2015/expo-13-05-2015{/gallery}